



ARENDEL

Em um reino distante, ao norte da Galásia, surge um herói: Alfredo Alfonso, Al para os íntimos. Um verdadeiro Robin Hood da vida real. Al roubava dos ricos para dar aos pobres. Era generoso, caridoso e amigo de todos; em resumo, Al era perfeito.

O reino seriam só maravilhas se não fosse o perverso, cruel e maquiavélico Adolf, o rei. Porém, nada do que ele já tinha feito antes se equiparava com o que faria logo a seguir. Adolf pretendia banir todos os pobres do reino, pois os considerava impuros. Além disso, resolveu aumentar os impostos em 100% para construir uma estátua em sua homenagem. O rei era extremamente vaidoso e egocêntrico. Obrigava seus súditos a adorá-lo.

Tudo estaria perdido se não fosse Al, pois ele bolou um plano para acabar com as perversidades do rei de Arendel, para isso pôde contar com a ajuda de seguidores fiéis.

Ao soar as doze badaladas, durante a troca da guarda real, Al, espreitando pelas sombras, foi à procura do vilão e, quando o achou, olhou em seus olhos e o atacou. Lutaram, mas Al cravou uma espada em seu peito e matou o rei cruel. Em seguida, ele libertou os pobres que estavam presos com a ajuda de seus amigos.

Al foi homenageado pelo povo do reino, recebeu apoio de nobres justos que viviam ali e logo foi aclamado rei de Arendel.

Matheus S. Crepaldi
8º do Fundamental, Balneário
2016